

Hospitais mais seguros

CARLOS ROBERTO/ SES/DF

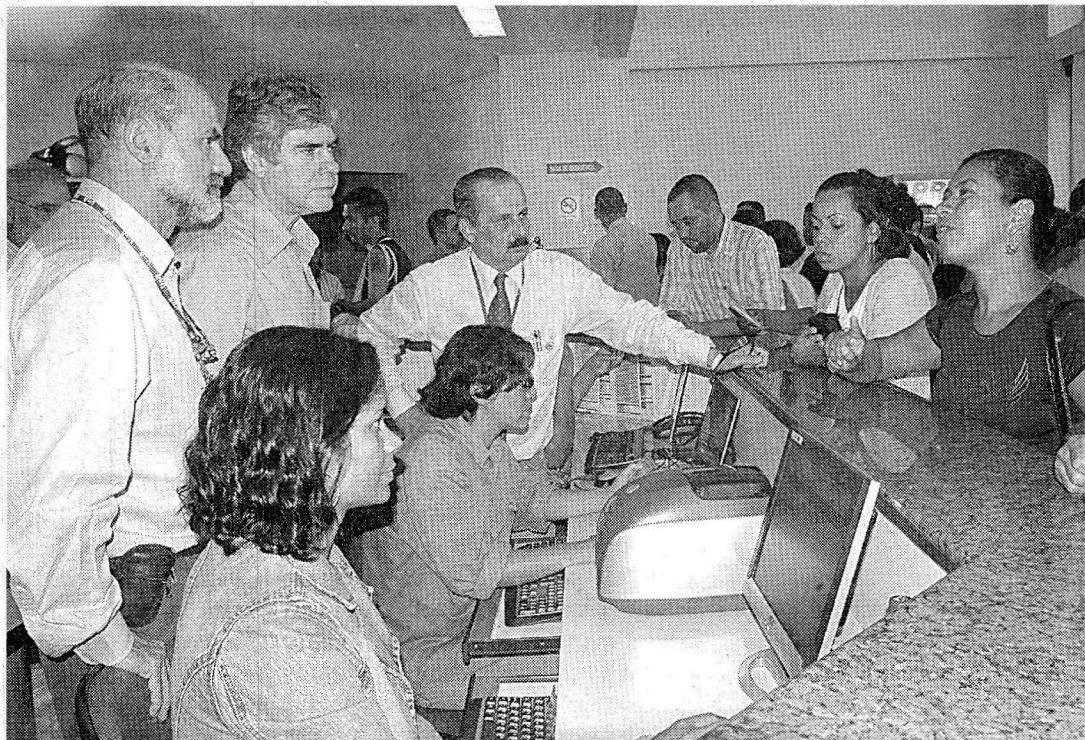
Kelly Karelina

Todos os hospitais da rede pública passarão a ter controle eletrônico de entrada de pacientes e visitantes até o final do ano. Essa é a primeira medida para garantir a segurança dos pacientes que utilizam a rede de saúde pública do Distrito Federal.

O sistema está funcionando no Hospital Regional de Samambaia e está em fase de implantação nos Hospitais Regionais do Gama e do Guará. O controle é feito por meio de um cartão com código de barras, que já é utilizado por 300 mil pessoas no DF. Funcionários, pacientes e visitantes precisarão apresentar esse cartão para ter acesso liberado ao hospital por meio de uma catraca eletrônica.

Segundo o secretário de Saúde, Augusto Carvalho, o sistema permite controlar a entrada para dar mais segurança a quem está internado. "O sistema possui uma lista com o nome de todos os pacientes internados e o cartão irá vincular o visitante ao paciente, evitando a entrada de pessoas estranhas", disse.

A implantação do controle eletrônico foi motivada pelos últimos acontecimentos, que colocaram pacientes em risco, ocorridos em dois hospitais da rede. Em outubro deste ano um homem foi preso no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) ao se passar por médico e tentar abusar de uma paciente. No Hospital Regional do Gama, uma mulher roubou um recém-nascido da maternidade. "Episódios como este não podem se repetir e o governo não



TODAS AS UNIDADES TERÃO CONTROLE ELETRÔNICO DE ENTRADA DE PACIENTES E VISITANTES

vai esperar a informatização total da rede para implantar o sistema de segurança eletrônico", afirmou Augusto Carvalho. O GDF já garantiu a compra de 1 milhão de cartões que serão utilizados nas unidades de saúde, cada unidade custará R\$ 0,26. O processo solicitatório das catracas eletrônicas, que farão a leitura dos cartões, está em andamento.

■ Medidas

Outras medidas na área de segurança, como a redução do número de portas de entrada nos hospitais e a colocação de câmeras de vigilância, também serão adotadas pelo GDF. "Estamos estudando os planos de segurança entregues pelos diretores dos hospitais e devemos fazer reformas para diminuir

entradas. E o processo de licitação das câmeras de vídeo deve ser aberto em pouco tempo", garantiu o secretário.

O controle eletrônico de entrada nas unidades de saúde é apenas uma etapa da informatização. O Hospital Regional da Samambaia (HRSam) já está totalmente informatizado em uma rede ligada à internet desde fevereiro deste ano. Quem é atendido na unidade recebe o Cartão Cidadão, que contém todo o histórico do paciente, incluindo o prontuário eletrônico, exames laboratoriais, cirurgias e até vacinas recebidas.

Além disso, é possível verificar o tempo de espera dos pacientes e se o atendimento que ele necessita é emergencial ou ambulatorial por meio de uma classificação de risco. "Nós

conseguimos reduzir o tempo de espera e a qualidade do atendimento", comemorou o diretor-geral do HRSam, Cláudio Bernardo Freitas.

Freitas afirma que esse sistema funciona como um banco de dados de toda a história médica do paciente. "Esse modelo é inovador e a equipe do hospital provou que é possível utilizar o projeto em toda a rede hospitalar", disse.

Augusto Carvalho deseja implantar o prontuário eletrônico em todos os hospitais e postos de saúde até o fim de sua gestão à frente da secretaria. De acordo com projeções do governo, em alguns anos será possível que o paciente que possuir um Cartão Cidadão tenha acesso ao seu prontuário pela internet.